

Questão 54

No início da década de 1920, o Brasil se preparou para celebrar os cem anos de sua independência na Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil, um de seus momentos simbólicos mais significativos. Ocorrido na cidade do Rio de Janeiro, entre 7 de setembro de 1922 e 2 de julho de 1923, o evento mobilizou grandes recursos financeiros e foi responsável pela reordenação do espaço urbano. O Estado, por meio da comissão organizadora do evento, incentivou pela primeira vez a realização de documentários fílmicos.

(Adaptado de Eduardo Morettin, Um apóstolo do modernismo na Exposição Internacional do Centenário: Armando Pamplona e a Independência. Film. *Significação*, 2012, n. 37, p. 77.)

A partir do texto, assinale a alternativa correta sobre o evento do centenário da independência.

- a) Este evento apostou no cinema e na exposição para exibir de modo tradicional, aos brasileiros, um país ibérico, associado às navegações modernas.
- b) Esta política de celebração de centenários datava do século XIX, envolvendo esporadicamente os serviços diplomáticos do ocidente.
- c) A política de associar o cinema à exposição do centenário da independência evidencia uma vontade do Estado em propagandear um país moderno.
- d) O cinema e a exposição eram veículos de propaganda política, continuando um projeto de tornar o Rio de Janeiro o cartão postal da monarquia brasileira.

ALTERNATIVA C

O centenário da Independência do Brasil foi comemorado setembro de 1922. O Estado brasileiro, presidido por Epitácio Pessoa, resolveu organizar uma Exposição Nacional, na capital, Rio de Janeiro. A ideia era convidar diversos países para mostrarem suas invenções e novidades. O uso do rádio e de “imagens gravadas” foi uma novidade. Essa comemoração, naturalmente, tinha um caráter político, na medida em que mostrava um Brasil civilizado, capaz de fazer parte de um rol de nações. O contexto do centenário da independência era, inclusive, o de críticas ao café com leite, a partir do movimento dos tenentes, da Semana de Arte Moderna e da fundação do PCB, em Niterói. Nesse sentido, mostrar-se moderno e civilizado era uma resposta às críticas de que o Brasil vivia em um verdadeiro atraso social e dominado por uma política arcaica.